

Carta para N. Y.

*Elizabeth Bishop**

Para Louise Crane

Em sua próxima carta eu gostaria que você dissesse
o que você tem feito e pra onde você tem ido;
como são as peças e depois das peças
que outros prazeres você tem perseguido:

pegando táxis no meio da noite,
dirigindo como se pra sua alma salvar
onde a rua embebeda rodando e rodando pelo parque
e um contador como uma coruja de olhos morais que está a brilhar,

e as árvores aparentam ser tão estranhas e verdes
paradas sozinhas em grandes grutas negras
e de repente você está em um lugar diferente
onde tudo parece acontecer em oscilatórias regras,

e a maioria das piadas você só não consegue entender,
como palavras sujas apagadas no asfalto,
e as músicas são altas mas de algum modo baixas
e fica tão terrivelmente no tempo mais alto,

e ao sair da casa de pedras encarnadas
pro lado cinza da calçada, rua molhada brilhando,

* Elizabeth Bishop (1911-1979) é uma poeta norte-americana também conhecida por ter vivido no Brasil durante parte de sua vida, onde escreveu algumas de suas obras e traduziu textos de escritora/es brasileira/os do português para o inglês.

Traduzido por: Rafael de Arruda Sobral, Universidade Federal de Campina Grande, PB, Brasil, rafinhasobral@gmail.com

Todo o conteúdo da Revista Letras Raras está licenciado sob [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

um lado dos edifícios se levanta com o sol
como um campo de trigo cintilando.

– Trigo, aveia não, querida. Imagino que
se é trigo não é nada do que você tem colhido,
de todo modo eu gostaria de saber
o que você tem feito e pra onde você tem ido.

REFERÊNCIA

BISHOP, Elizabeth. Letter to N. Y. In. ____: *Poems*. Poemhunter.com – The World’s Poetry Archive, 2012, p. 54. Disponível em:
[https://www.poemhunter.com/i/ebooks/pdf/elizabeth_bishop_2012_7.pdf]. Acesso em:
24 mar. 2019.

Data de recebimento: 24/03/2019

Data de aceite: 13/05/2019